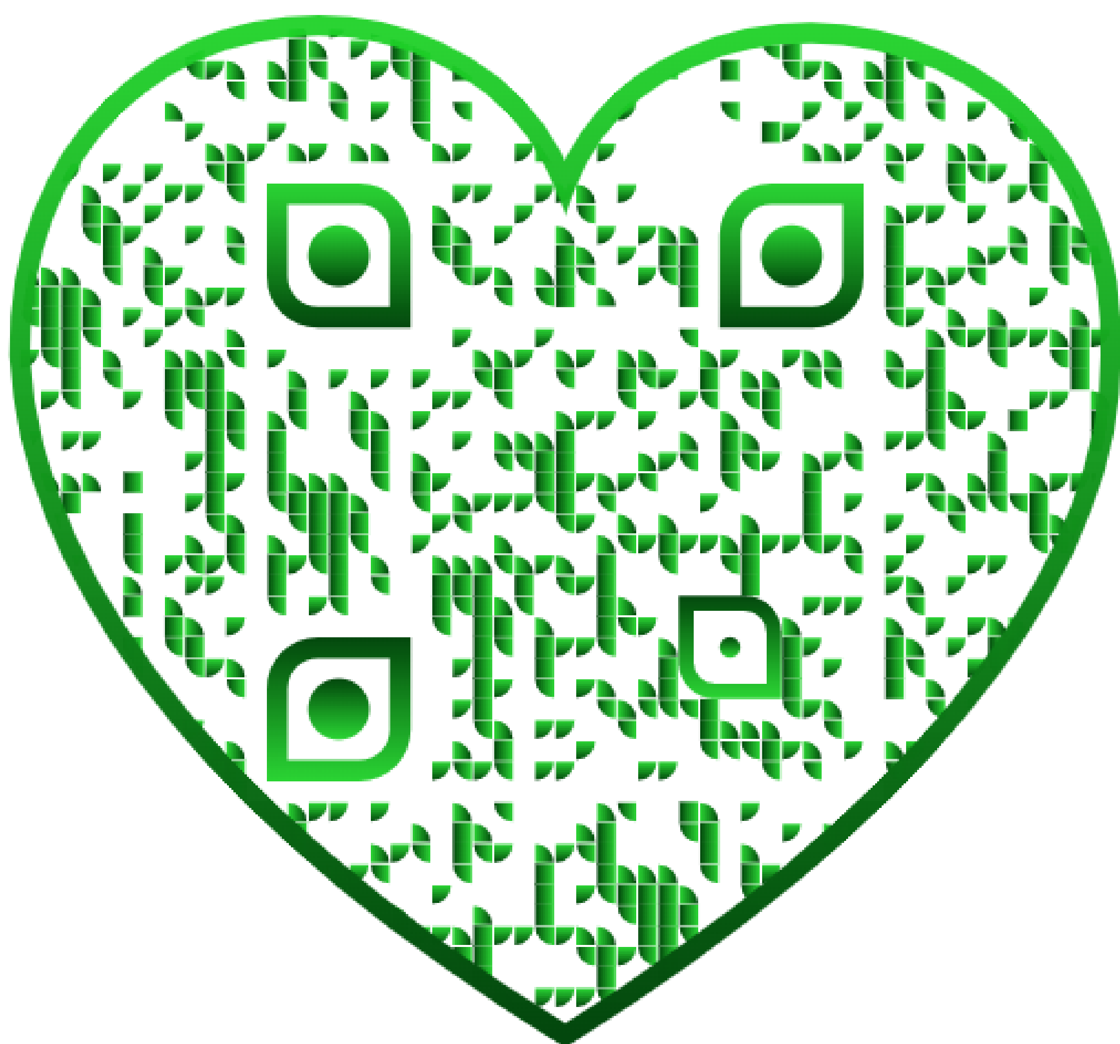


COMO ADESTRAR UM CACHORRO

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA EDUCAR SEU CÃO



Como adestrar um cachorro

Sumário

Créditos
Introdução
1. Compreender o seu cão
1.1 – A organização da matilha
1.2 – Direcionando a atenção
1.3 – O ato de trocar
1.4 – Diferentes formas de punição
2 - Outras considerações importantes
3 – Socializando seu cão
4 – A prática do adestramento
4.1 - Os Comandos
4.2 – O comando “Senta”
4.3 – O comando “deita”
4.4 – O Comando “Dá a pata”
4.5 – O comando “Fica”
4.6 – O comando “Pega”
4.7 - Buscando objetos úteis
5 - Comando Avançados
5.1 – O Adestramento anti-veneno
5.2 - Treinando seu cão a andar solto na rua
5.3 – O treinamento Ataque/Defesa
5.4 – Fazendo as necessidades no lugar certo
5.5- Treinando o cão a não cavar no jardim
5.6 – Um problema indigesto: cães que comem fezes
5.7 – Treinando seu cão a não brincar mordendo
5.8 – Como fazer seu cão não pular nas pessoas
5.9 – Como fazer seu cão não roer as coisas
5.10– Como fazer seu cão não ter ciúmes

Créditos

Copyright 2016
Claudio Maciel
Todos os direitos reservados
Venda exclusiva no site amazon.com.br
Como adestrar um cachorro, 2016

Introdução

Trazer um cão para dentro do lar, é numa boa medida, um ato que requer certa responsabilidade. Para melhorar a convivência do animal com o dono e sua família, é necessário ensinar certos comandos para que o cachorro entenda o que de fato queremos lhe comunicar.

Cães estão sempre buscando uma forma de agradar seu dono, esse é o sentido de sua vida! Mesmo quando ele faz certas travessuras que nos incomode, na verdade, essa é a sua forma chamar nossa atenção, de querer se comunicar conosco.

Seguindo os passos que este livro propõe, você irá ensinar o seu cão a te obedecer, mas também irá te ensinar a entender a linguagem que ele utiliza para se comunicar contigo.

Através de exercícios objetivos, o livro oferece soluções para resolver problemas no que se refere aos comportamentos mais característicos deste animal — independente da raça — e uma vez que os passos sejam seguidos, a interação entre você e seu bicho será certamente mais saudável.

Os cães são capazes de nos entender, eles precisam apenas compreender o que esperamos dele. A partir do momento em que seu “melhor amigo” descobre qual é o comportamento ou reação que os humanos ao seu redor esperam dele, o cachorro entenderá qual é o lugar lhe corresponde no seio de sua família. E quando isso acontece, você ficará surpreso o quão prazeroso pode ser a relação entre vocês dois.

Para isso, é necessário seguir os passos a deste livro.

Boa leitura, e boas práticas!

1. Compreender o seu cão

1.1 – A organização da matilha

Os cães são animais muito antigos, e convivem com os homens há milênios. Entretanto, quando ainda eram animais selvagens, antes de serem domesticados pelos seres humanos, viviam em matilhas, e exerciam o papel de predadores. Dentro de suas matilhas, havia uma grande organização entre todos os membros. Aprendendo a observar o comportamento do cão dentro de seu grupo, você saberá como ele pensa, e como você deverá agir com ele.

Para o cão, as pessoas são sua matilha

Os cães enxergam as pessoas ao seu redor, as que vivem com ele, como sua matilha. Para ele, nós também somos cães! É importante que o animal saiba exatamente em que posição hierárquica ele está dentro de sua família. Para que desta maneira haja uma boa convivência entre todos os membros. Para que haja uma harmonia entre o cão e todos as pessoas da sua família, você deve ser exercer o papel de líder sobre seu cachorro.

O papel do líder

Ser líder de seu cão, é fazer ele perceber que você comanda, que você é o chefe. Para ser um bom líder sobre seu cachorro, você deve conduzir o comportamento do animal baseado em algumas regras. Quando você lidera, o cão presta plena atenção em você, e na verdade, o animal fica muito feliz quando entende como deve se comportar e como agradar seu líder. Isso ocorre quando o cachorro desempenha o papel desejado por você. Chega a impressionar a confiança que o cão adquire na figura de seu líder. Mas para que entre ele e você surja uma situação de confiança, não basta que você apenas seja o líder — é necessário ser um bom líder.

Como ser um bom líder

Na relação estabelecida dentro da matilha, o líder é respeitado pelas ações que desempenha, e jamais impõe sua liderança com violência, pois afinal, caso haja alguma briga entre os membros do grupo, as lesões causadas durante o eventual enfrentamento, trariam prejuízos para todos da matilha. Por isso que um bom líder não conquista sua liderança batendo ou usando qualquer violência. Até porque, se isso for feito de forma sistemática, o cão será ensinado em um modo que o fará ficar acuado, e isso certamente o tornará um animal medroso, agressivo e inseguro. Isso pode inclusive acarretar em alguns incidentes, fazendo com que o animal desconte as agressões no seu próprio dono, ou até mesmo nos seus filhos, já que são figuras mais frágeis. Portanto, a violência deve ser evitada em qualquer forma, pois ela não é uma punição ideal em nenhum caso.

Quando, por exemplo, seu cão se aproxima pedindo algo, como para que se abra uma porta ou para que lhe dê comida, é muito importante emitir um comando antes de satisfazer o seu pedido. O comando pode ser para que ele execute alguma função simples, como sentar, por exemplo. De modo que, apenas assim ele ganhará o que deseja. Mas antes disso acontecer, ele perceberá, ou associará, que para isso precisa de você, e que é você quem decide quando vai o que dar o que ele esteja pedindo. Se por outro lado, ocorra do cão não querer executar a função solicitada, o que você deve fazer é não o satisfaze-lo imediatamente, e sim, esperar até que o animal cumpra o que se pede. E se mesmo assim ele não executar o comando, não é preciso puni-lo: o segredo está em ignorá-lo e não satisfazer seu pedido neste momento. Você deve esperar um pouco, até que ele mude o comportamento e te obedeça. Os cães detestam ser ignorados, pouco depois disso ele mostrará sua obediência.

Acima de tudo, o papel do líder deve ser desempenhado com carinho, e todo esse processo de aprendizado deve ser agradável ao cão. Desta maneira, o animal terá um prazer maior em estar obedecendo a alguém a quem considere uma pessoa "gente boa". Um cão pode adorar ou detestar o adestramento, da mesma maneira que você pode adorar ou detestar uma matéria dada por algum professor.

Certas brincadeiras que envolvem uma disputa direta com o cão, tal como uma "lutinha" e o cabo de guerra, embora a princípio pareça algo divertido de se fazer, sobretudo para as crianças, não são estímulos aconselháveis de se manter com frequência. Esse tipo de brincadeira, de qualquer maneira, representa uma disputa entre os dois, e o cão, portanto, passa a aprender a "lutar" contra seu líder.

Na medida em que o cão passa a confiar em você, seu adestramento torna-se muito mais fácil.

E sempre que o cão demonstrar submissão perante a você, como também a qualquer pessoa de sua matilha, você deve elogiá-lo e recompensá-lo.

1.2 – Direcionando a atenção

É muito importante fazer com que o cão preste atenção a você, isto é fundamental para que o processo do adestramento seja mais eficiente. Quanto mais atenção ele presta a você, mais ele te entenderá e te obedecerá. Para isso, aqui vão algumas instruções:

Tom de voz

Os cães têm um sistema auditivo superior ao nosso, são muito sensíveis a ruídos, de um modo que nenhum barulho, por menor que seja, nunca é ignorado por ele. Então, ao emitir os comandos em um tom de voz baixo, o cão terá que prestar mais atenção em você para escutar os comandos transmitidos a ele, e isso acaba reforçando a atenção dirigida ao dono, ou adestrador.

Seja amigo

Se você for franco com seu cão e tratá-lo com respeito, ele terá todos os motivos para prestar mais atenção a você.

Tome direção inesperadas

Durante um passeio com seu cão, alterne a direção completamente de uma hora para outra. Caso esteja junto à coleira, induza sua passagem pelo lado errado de um poste, de modo que a coleira lhe dê um pequeno tranco. Com algumas repetições, o cão passará a prestar mais atenção na direção a qual você está andando.

A atenção negativa

Os cães fazem de tudo para ter atenção dos donos. Mesmo quando esta seja uma atenção negativa. Por exemplo: quando ele provoca uma situação desagradável, como pegar algo, ou fazer algo que sabe que levará uma bronca. Mas inclusive nessa bronca ele tem sua atenção, porém negativa. Existem alguns cães que apreciam esse tipo de atenção, e elas acabam virando uma recompensa.

Receber visitas

Receber visitas é um dos grandes problemas enfrentados por donos de cachorro. Os cães, ao se darem conta que não terão mais atenção do dono, podem não deixar a visita entrar, alguns chegam a fazer xixi na sala para chamar atenção! A melhor punição nesses casos é ignorá-lo, pois ao retirá-lo do local, ou se se você direcioná-lo ao seu canil, ele se sentirá ainda mais excluído. Quando a visita chegar, trate de criar uma situação agradável, por exemplo, dando-lhe petiscos sempre nesta hora. No começo, você também pode receber as visitas levando o cão até as pessoas com ele amarrado na guia, isso é útil para marcar a distância que ele deve ficar delas. Desta forma ele irá se acostumar a não pular nas pessoas quando elas chegam em sua casa.

Aos poucos os cães vão percebendo seu papel no meio do seu grupo de amigos.

1.3 – O ato de trocar

A recompensa pelo bom comportamento é a base do adestramento. Ela mostra ao cão o que é certo e o que é errado. É um recurso que trabalha em conjunto com a punição. Trata-se de uma troca, uma recompensa, a qual apenas é recebida pelo cão após a execução correta de um determinado comando. Logo no começo, as recompensas devem ser utilizadas no sentido de auxiliar o processo de aprendizado. Na medida em que os comados sejam assimilados pelo cão, as frequências das trocas pelo bom comportamento podem ser diminuídas.

Um estimulo para seu cão

Para que o animal sinta interesse por seu aprendizado, é necessário que haja estímulos favoráveis a ele: após executar uma função, faça com que ele receba uma recompensa a qual julga benéfica, prazerosa.

O sistema de recompensas

Existem vários tipos de recompensa. Utilize as quais bem entender. O que importa é que ela seja o mais interessante e atrativas possível para o cão. As mais frequentes são:

Petiscos

São as recompensas mais comuns. Eles são bem eficientes, e estimulam muito o cão. É aconselhável no caso de cães que não se apegam muito a nenhum brinquedo específico, ou para aqueles que são esfomeados. Algumas pessoas não gostam de usar petiscos, pois dizem que eles atrapalham a dieta do cão, e que ele só obedece com os biscoitos.

Brinquedos

Guarde algum brinquedo separado, que não esteja disponível e utilize apenas como forma de recompensa. Há vários cães que adoram certos brinquedos, como bolinhas ou ossinhos. No caso deles, o brinquedo predileto é a melhor recompensa.

Palavras d e incentivo

Nem todo mundo gosta de usar petiscos e brinquedos como recompensa. Inclusive nem sempre são necessárias, as vezes simplesmente incentiva-lo ou com um carinho amigável, já é uma boa solução.

Passeio e comida

Duas das coisas que os cães mais gostam são passeios e comida. Você pode utilizar como troca, um passeio, após ele ter executado corretamente algum comando. Ou fazer os treinos antes de suas refeições, de modo que com fome, você pode utilizar um prato de comida como recompensa.

A recompensa pela desobediência

Às vezes, sem saber, alguém recompensa seu cão pela desobediência. Por exemplo: o cão pega alguma coisa proibida e o dono sai correndo atrás dele. O que o cão quer é exatamente isso: que corram atrás dele; que lhe deem atenção. E ele está sendo recompensado pela desobediência de pegar algo que não é permitido.

Valorizando a recompensa

Quanto mais atraente o prêmio for para seu cãozinho, mais vezes ele vai querer acertar para ganhá-lo. Uma boa maneira do cão dar mais valor ao objeto de troca é, por exemplo, apanhar uma bolinha e dar ao cão, e estimulando-o, fazendo a maior festa com ele enquanto ele estiver com a bolinha, e quando ao soltá-la, e quando você tiver a oportunidade de tê-la novamente, passe a brincar você mesmo com a bolinha, e dê toda sua atenção a ela, pode até fingir que está falando com ela, fazendo com que o cão se interesse por ela. E quando isso acontecer, simplesmente a bola, e assim ela não perderá o seu encanto. De tal modo, o cão valorizará muito mais essa bolinha, e fará de tudo para tê-la de volta!

A progressão

Conforme o aprendizado cão for evoluindo, você pode adiar mais a recompensa caso ela seja um biscoito ou um brinquedo, e valorizando os elogios e as palavras de incentivo —"muito bem!" —. Aos poucos, o cão vai executando os comandos sabedor de que receberá sua recompensa.

1.4 – Diferentes formas de punição

Função

Corrigir um comportamento não desejado pela punição é um aspecto fundamental para o adestramento, pois desta maneira, o cão aprende o que é certo e o que é errado. É essencial entender que a punição deve ser motivada exclusivamente sobre a ação do cão, e não ao cão. No momento em que for punir o cão, deve-se curvar seu corpo em sua direção falar com a voz firme, é necessário transmitir firmeza. Assim, logo que ele se comportar de forma inadequada, puna-o, mas esqueça isso rapidamente, e finja que nada aconteceu. Transmitir uma sensação furiosa, direcionar raiva a ao cão devido alguma ação indesejada, apenas atrapalha o processo de adestramento. Se você não conseguir segurar sua frustração, para não direcionar com raiva ao cãozinho, vire-se completamente e interrompa a atividade, retorne a sessão apenas quando estiver paciente novamente, pois quando se está nervoso não é possível continuar.

A punição indireta

Este é um tipo de punição que nem sempre é possível aplicar, a punição indireta deve ser aplicada quando o cão não percebe que você foi o responsável. É chamada também de punição despersonalizada. Por exemplo: você está na rua com seu cachorro e de repente ele come algo que não deve do chão, então você joga algo ruidoso perto dele, como um molho de chaves, algo que faço barulho, mas que não acerte nele, apenas para assustá-lo. Ele certamente levará um grande susto, e isso será sua punição. Só que o cão não se dará conta que veio de você. E qual a vantagem disso? Porque quando punição vem de você, ele percebe que quando você não estiver por perto, ele agirá como se estivesse livre para fazer a coisa errada, já que “ninguém está percebendo”—; entretanto, se o animal não reparar que a punição veio de você, aí ele saberá que não pode fazer a coisa errada, mesmo quando você não estiver com ele.

Outro exemplo muito bom sobre este tipo de punição, pode ser aplicado aos de cães que roubam comida. Nesse caso, o melhor corretivo ao comportamento indesejado, é colocar na comida que será roubada, algo como pimenta, ou alguma substância amarga ou desagradável, mas que não seja toxica, — seria uma espécie de armadilha. Deste modo, o cão aprenderá a deixar de roubar a comida, mesmo quando o dono não estiver por perto. Para ilustrar uma situação deste tipo, aconteceu com um cachorro da raça labrador, uma situação que vale a pena relatar: quando estava passeando com seu dono, encontrara de repente uma linguiça apetitosa, mas foi só ele abocanhar e começar a comer o troço, que as formigas que estavam junto da linguiça começaram a picar sua boca. O labrador largou-a imediatamente, e ainda ficou muito incomodado com a situação. Existe castigo melhor que esse?

Apesar dos adestradores considerarem que a punição indireta como uma das melhores maneiras de corrigir um comportamento indesejado, existem alguns casos onde não há necessidade dela, isto é, quando você espera que o cão tenha determinada atitude na sua presença e outro na sua ausência. Por exemplo, você não quer que ele fique latindo na sua presença ou de suas visitas, mas pretende que o faça para proteger sua casa quando você não estiver.

Eficiência

Para que seja eficiente, as punições devem ter efeito imediato, devem funcionar de primeira. Há pessoas que falam uma vez com o cão, carinhosamente; mas logo, começam a repetir, a gritar, a berrar, aumentando a raiva, e no final, estão quase esganando o bichinho. Essa punição perdeu sua eficácia. Algumas pessoas, ao lerem isto, falam: "Então meu cão vai entrar na porrada para obedecer de primeira!", mas isso não é bom. A punição não pode nunca deixar o cão amedrontado, pois assim, ele perde a sua confiança no dono, e pode até ficar agressivo. Assim, para uma punição eficaz, você deve ser um líder respeitado.

Na hora

As punições devem ser aplicadas na hora do ato, ou logo depois. Por exemplo: se um cão fez uma besteira há cinco minutos ou meia hora, e de repente, você chega agora e o xinga; ele simplesmente não vai entender nada, pois após o comportamento indesejado, ele já bebeu água, entrou na sala, já até tirou uma soneca, e nem lembra mais do que fez.

Ignorar como punição

Ignorar é uma das melhores formas de punição. Por exemplo, quando seu cão pega algum objeto não permitido (mas que não tem muito problema se ele pegar), como uma peça de roupa. Se você simplesmente olhar para ele, sair correndo atrás ou começar a puxar a meia da sua boca, fazendo um "cabo- de guerra", você estará recompensando-o, pois tudo o que ele queria era isso — sua atenção — e ao se dar conta que conseguiu o que queria, ele continuará fazendo isso pelo resto da vida. Assim, a punição ideal é sempre ignorá-lo, de modo que nem mesmo olhar para ele é necessário, e assim, ele soltará logo o objeto, pois não conseguiu o que sua atenção. Mas se ele não soltar o objeto, e começar a comer a roupa, é preciso falar firmemente um "não" e tomá-la dele.

Para cada situação, existe a punição mais eficiente. Devemos pensar e descobrir qual punição

aplicar ao cão em cada caso, sempre pensando no lado dele - qual terá mais efeito sobre ele?

2 - Outras considerações importantes

Antes de iniciar a parte pratica do adestramento, vale a pena mencionar algumas considerações importantes.

Paciência

O treinamento de um cão requer de seu dono ou de seu adestrador, boas doses de paciência. Quando estamos calmos e não transmitimos qualquer frustração ao animal, ele, por sua vez, conseguirá assimilar muito melhor os comandos que lhe comunicamos. Portanto, evite ao máximo passar sensações de raiva ao cão, pois desta maneira poderá comprometer a evolução do adestramento. Além disso, evite as sessões de treinos nos dias em que você já estiver nervoso ou estressado.

Repetições

As repetições dos exercícios são fundamentais para que o cão assimile os comandos aos quais estamos induzindo-o. Isso vale tanto para a punição quanto para a recompensa. Por exemplo, numa situação onde você está passeando com seu cão, mas não quer que ele vá para a rua e fique só no passeio, você deve induzi-lo — induzir, e não chamar — ele a ir para a rua, e puni-lo caso ele vá de fato. Na medida em que se dão essas repetições, ele vai aprendendo que não pode ir para a rua, que deve ficar somente no passeio.

3 – Socializando seu cão

Proporcionar ao cão uma boa socialização é muito importante, sobretudo na fase de filhote. Com uma boa socialização, seja com os humanos ou com outros cães, o animal torna-se mais equilibrado, e no fim das contas, um bom processo de socialização favorece ao aprendizado do bicho. As fases mais importantes da socialização dos filhotes ocorrem nos seguintes períodos:

Socialização com a família - do 21º ao 50º dia

Desde pequeno, o filhote aprende as regras da socialização junto de seus irmãos e de sua mãe. Neste período, ele aprende a conviver com outros cães, seja brigando ou brincando com os irmãos; como também, aceitando a disciplina imposta pela mãe. Por isso, é muito importante não o separar da ninhada antes do dia 50º, pois assim, na medida em que for crescendo, ele terá mais dificuldades ao se relacionar com outros animais. Cães que se separam muito cedo de sua mãe e irmãos, costumam apresentar comportamentos de tendência mais agressiva, e além disso, são mais difíceis de se treinar.

Socialização com as outras coisas - do 50º ao 85º dia

A partir deste período, o cérebro do filhote encontra-se neurologicamente desenvolvido, e ele agora pode aprender os comandos de adestramento tal como um cão adulto aprende. Essa é a idade ideal para socializa-lo. Por isso, é muito vantajoso expor o cão ao máximo de estímulos possíveis — vários tipos de pessoas, de ambientes, outros animais, aos sons da rua, carros, televisão, aspirador de pó, secador de pelo, etc.

Embora essa socialização seja muito importante, é sempre bom lembrar que nessa fase de sua vida, o filhote ainda não aplicou todas as vacinas necessárias, e ainda não pode sair para a rua. Portanto, é bom que se tenha certos cuidados, e apenas permitir o contato do seu filhote com outros cães devidamente vacinados e livres de doenças. Mas mesmo que não seja recomendado ele pisar na rua, ele pode entrar no carro.

Manter os filhotes isolados por muito tempo, e privá-lo dos contatos sociais com pessoas e outros cães torna-o imaturo, ele passa a não apreciar tanto as relações sociais, e passam a desenvolver comportamentos anormais, tornam-se agressivos em decorrência do medo ao desconhecido, e apresentam dificuldades para assimilar o aprendizado, e demoram a assimilar novos estímulos. Por isso é importante garantir uma boa socialização de seu cão!

4 – A prática do adestramento

4.1 - Os Comandos

Uma vez que você já tenha entendido os fundamentos do adestramento, o sistema de recompensas e de punições, e como o cão reage aos estímulos, é hora de aprender os comandos. Tenha em mente que se as regras de adestramento forem aplicadas do modo certo, isso favorecerá a que os comandos sejam facilmente assimilados pelo cão. Lembrando também, que o processo de adestramento requer muitas repetições. Ao mesmo tempo, você deve garantir que o cão esteja desfrutando do seu adestramento, que ele goste dessa interação, pois tudo o que se faz gostando, se faz bem. Portanto, evite que o adestramento seja algo desagradável para ele, como por exemplo, puxar a coleira excessivamente, e enforcando-o, ou empurrando a traseira para que ele sente. É importante que ele se sinta confortável no meio dos exercícios. Lembre-se também, não recompensar o cão caso ele não execute correntemente o comando imposto, ou que o faça pela metade. Quando isso acontecer, induza-o a repetição. Caso contrário, ele não saberá qual é a atitude correta que esperamos dele ao recompensar um exercício incompleto ou errado.

4.2 – O comando “Senta”

O mais lógico aqui usar o comando “senta”. Mas nada impede de você usar um comando diferente, como em inglês, alemão ou chinês, mas há muito pouco sentido em ensinar seu cão em outra língua. O importante aqui é enfatizar a primeira silaba “sen”. Este é o comando mais simples, e deve ser o primeiro a ser ensinado.

Induza o cão a sentar

Segurando uma recompensa (uma bolinha ou um biscoito), posicione-a acima da cabeça do cão, e sem usar o comando ainda, permaneça nessa posição até que ele se sente. Nesse momento, elogie o animal dizendo algo como “muito bem! ”, e depois disso dê a recompensa na hora. Se você estiver usando biscoitos como recompensa, é melhor quebrá-los em pedacinhos para que eles não atrapalhem a dieta do animal, já que o número de repetições será grande.

Introduza o comando

Depois que o cão já estiver sentando toda vez que você segurar a recompensa acima de sua cabeça, comece a usar o comando "senta". Assim, ele vai começar a relacionar o comando com a atitude de sentar.

Repetições

Repita esse processo várias vezes, até que o cão assimile o comando senta ao ato de sentar. Depois que ele fizer isso, pare de suspender a recompensa, e só dê o comando. É importante que o cão esteja sempre executando o comando, para que não esqueça.

Conserte

Agora que o cão já sabe o significado do comando, se necessário, conserte sua posição, ou o faça executar mais rapidamente, recompensando-o só quando for rápido, e não recompensando quando for lento. Assim, a recompensa ficará mais difícil, e só será dada quando sua performance for boa.

Dificulte

Comece a fazer o cão executar o comando em lugares diferentes, menos calmos, com mais gente. Espere algum tempo, com ele sentado, para dar a recompensa. Mas também não é para mandar o cão sentar quando ele está brincando com seu melhor amigo. Você deve ter bom senso, pois senão, ele vai parar de gostar do comando, se tiver que deixar de fazer coisas ótimas para ganhar um biscoitinho ou uma bolinha. É claro que quando for preciso, você deve mandar o cão sentar em qualquer situação, mas é bom evitar.

Utilidades

Para alimentar o cão, colocar a coleira, dar algum petisco, mande-o sentar antes. Assim, ele ficará educado, e não vai pular em você para ganhar comida. Além disso, esse é um ato que ajuda a dar a você a liderança da matilha, pois seu cão vai reconhecer que ele precisa de você para ganhar as coisas.

4.3 – O comando “deita”

Se o cão aprendeu a sentar, terá mais facilidade no aprendizado do deita. Só deve ser ensinado depois que o cão já estiver craque no "senta", para que ele não fique confuso. O comando é "deita", enfatizando as letras "dei". Isso não proíbe você de usar algum comando diferente, como em inglês, mas não há muito sentido em ensinar seu cão em outra língua. Para que o comando não seja desagradável ao animal, evite empurrar sua traseira ou puxar a guia para que ele deite.

Induza o cão a deitar

Primeiro, faça o cão sentar e recompense-o. Depois, com ele sentado, segure uma recompensa (bolinha, biscoito) na frente do focinho do cão e vá abaixando sua mão até que ela encoste no chão. (O comando ainda não é usado). O comportamento esperado do cão é acompanhar sua mão até deitar. Nesse momento, elogie-o (muito bem!) E dê a recompensa na hora, mesmo que ele não tenha deitado muito bem. Se a recompensa for biscoitos, quebre-os em pedaços bem pequenos, para que eles não atrapalhem a dieta do animal, pois o número de repetições será grande.

Introduza o comando

Depois que o cão já estiver deitando toda vez que você abaixar a recompensa até o chão, comece a usar o comando "deita". Assim, ele vai começar a relacionar o comando com a atitude de deitar.

Repetições

Repita esse processo várias vezes, até que o cão assimile o comando deita ao ato de deitar. Depois que ele fizer isso, pare de abaixar a recompensa, e só dê o comando. É importante que o cão esteja sempre executando o comando, para que não esqueça.

Conserte

Agora que o cão já sabe o significado do comando, se necessário, conserte sua posição, ou o faça executar mais rapidamente, recompensando-o só quando for rápido, e não recompensando quando for lento. Assim, a recompensa ficará mais difícil, e só será dada quando sua performance for boa.

Dificulte

Comece a fazer o cão deitar em lugares diferentes, menos calmos, com mais gente. Espere algum tempo, com ele deitado, para dar a recompensa. Mas também não é para mandar o cão deitar quando ele está brincando com seu melhor amigo. Você deve ter bom senso, pois senão, ele vai parar de gostar do comando, se tiver que deixar de fazer coisas ótimas para ganhar um simples biscoitinho.

Utilidades

O comando é bom para que você mantenha sua posição de líder da matilha. Ele também ajuda na disciplina do seu cão, pois você pode mandar que ele deite quando quer que ele dê um sossego.

4.4 – O Comando “Dá a pata”

Antes de ensinar este comando, seria bom que o cão tenha aprendido previamente os outros mais simples, como o “senta” e o “deita”. De modo que o animal já estará mais habituado com o processo de aprendizado. O comando a ser transmito é “dá a pata” (mas pode ser qualquer outro, contando que seja simples). Nesta instrução, todas as sílabas devem ser pronunciadas do mesmo jeito.

Induza o movimento

Nesse comando, você terá que ser muito bonzinho no começo. Faça o cão se sentar, e em seguida diga: “dá a pata”, e logo seguida, pegue uma de suas patas, levante-a e balance um pouco, na sequência, elogie o cão e dê a recompensa. Recompense mesmo que ele não tenha feito nada, só você.

Repetições

Repita este procedimento várias vezes, logo o cão irá associar o que se espera dele.
Então, não será mais necessário que você tire mais a pata dele do chão, de modo que ele mesmo irá entregá-la espontaneamente. Nesse ponto, dê o comando e espere com a mão estendida diante do animal, até que ele levante a pata. Mesmo que ele não estenda direito, elogie-o e lhe dê a recompensa.

Conserte

Só quando o cão já souber o que ele tem que fazer, você pode ir aperfeiçoando o treinamento, dando recompensas só nas melhores performances, e consertando sua postura.

Dificulte

Comece a fazer o cão dar a pata em lugares diferentes, menos calmos, com mais gente. Mas também não é para mandar o cão dar a pata quando ele está brincando com seu melhor amigo. Você deve ter bom senso, pois senão, ele vai parar de gostar do comando, se tiver que deixar de fazer coisas ótimas para ganhar um simples biscoitinho.

Dica

Para que o cão passe a gostar mais do comando, mande ele executá-lo em algum lugar onde há mais pessoas que acham bonitinho e gostam de ver. Assim, o cão vai ter uma super recompensa, a atenção de várias pessoas.

4.5 – O comando “Fica”

Este é um dos comandos mais uteis para ensinar ao seu cachorro. O comando usado é "fica", com a primeira sílaba ("fi") mais enfatizada. Isso não proíbe você de usar algum comando diferente, como em inglês, chinês ou tailandês, mas, como temos dito, há muito pouco sentido nenhum em ensinar um cão em outra língua. Nesse comando é importante associá-lo também junto de um gesto, um gesto que significa “pare”, com a palma da mão que indica ao animal para permanecer onde está. Outra coisa importante nesse comando é você liberar o cão no momento em que você achar que ele deve sair da posição indicada para ficar, falando "vai", "sai", ou outra coisa. Se você não fizer isso, ele com certeza não virará uma estátua, e logo, sairá da posição indicada sem a sua permissão. Dessa forma, você perde o controle dele, pois ele sairá quando bem entender, e não quando for ordenado. Seja exigente em relação a isso.

Induza o cão a ficar

Primeiro, em um lugar bem calmo, faça o cão sentar e recompense-o. Depois, com ele sentado, diga “fica” fazendo o gesto com uma de suas mãos. Espere um tempinho. Se ele continuar paradinho, elogie-o e dê a recompensa. Depois, faça o mesmo, mas dê um passo para trás. Se ele permanecer, elogie e dê a recompensa. Se a recompensa for biscoitos, quebre-os em pedaços bem pequenos, para que eles não atrapalhem a dieta do animal, pois o número de repetições será grande.

Repetições

Repita esse processo várias vezes, até que o cão assimile o comando. Você pode se distanciar mais dele nessa etapa. É importante que o cão esteja sempre executando o comando para que não esqueça.

Conserte

Agora que o cão já sabe o significado do comando, se necessário, conserte sua posição, ou o faça executar melhor, como, por exemplo, ficar paradinho mesmo, sem nem mesmo virar. Espere mais tempo para dar a recompensa a ele. Recompense-o só quando sua performance for muito boa. Assim, a recompensa ficará mais difícil.

Dificulte

Essa é a prova de fogo: Mande o cão ficar e comece a correr, pular e dançar. Se ele sair do lugar, seja exigente: volte com ele para o exato lugar onde ele estava, dê o comando novamente e pule, corra e dance novamente. Se ele não estiver conseguindo ficar no lugar, volte para as etapas anteriores e reforce sua base. Depois, faça a "prova de fogo" novamente. Faça também o cão ficar em lugares diferentes, menos calmos, com mais gente. Mas também não é para mandar o cão ficar quando ele está correndo na praça. Você deve ter bom senso, pois senão, ele vai parar de gostar do comando, se tiver que deixar de fazer coisas ótimas para ganhar um simples biscoitinho ou bolinha.

Utilidades

É uma boa quando você vai com seu cão à casa de algum amigo que não gosta de cães, e você manda ele ficar sentado na frente da porta, por exemplo. E para aqueles que confiam mais em seu cão, mandá-lo ficar do lado de fora de alguma loja ou padaria onde você vai dar uma entrada rapidinha é bastante útil. Para alguns cães, isso é difícil, mas há casos de cães que esperam por seus donos do lado de fora de Shoppings por mais de uma hora.

4.6 – O comando “Pega”

É bom para a maioria dos cães, que gosta de pegar objetos, mas não devolve. O comando usado é "busca", com a primeira sílaba ("bus") mais enfatizada. Isso não proíbe você de usar algum comando diferente, como em inglês, mas não há sentido nenhum em ensinar um cão em outra língua. Nesse comando é bom usar também o gesto, que é apontar para o objeto a ser buscado.

Induza o cão a buscar

Mande algum objeto para seu cão buscar. Se ele correr atrás do brinquedo, elogie-o a distância, sem dar recompensa. Mas não corra atrás dele. Se ele pegar o brinquedo e começar a ir na sua direção, elogie-o mais ainda. Mas se ele pegar o brinquedo e "se esquecer" de você, corra no sentido contrário ao dele, que aí, ele vai correr atrás de você. Se ele correr atrás de você, elogie-o. Não corra atrás dele, senão, ele vai ver que se ele sair correndo, ele chama sua atenção. Depois, só dê atenção a ele se ele chegar perto de você com o brinquedo, e não dê se ele fugir com o brinquedo. Aí, ele vai perceber que ele é ignorado quando não volta para perto de você. Depois que ele já estiver trazendo o brinquedo sempre (ele ainda não precisa estar te entregando-o), mande o objeto e diga o comando "busca", fazendo o gesto também. Quando ele voltar até você, elogie-o. Depois, pare de elogiá-lo, até que ele te entregue o objeto. Se ele entregar, elogie-o, e dê alguma recompensa. Senão, ignore-o completamente, até que ele devolva. Se na hora em que você for pegar, ele começar a puxar, fazendo cabo-de-guerra, solte o objeto e ignore-o também, até que ele te entregue o objeto. Nesse caso, às vezes é melhor não dar recompensa ao cão, pois ele pode achar a recompensa melhor do que ir pegar o brinquedo, e prefere nem ir buscar. A própria brincadeira já é uma boa recompensa para a maioria dos cães, pois logo que ele devolve o brinquedo, você joga para que ele vá buscá-lo novamente.

Repetições

Repita esse processo várias vezes, até que o cão assimile o comando. Ele deve estar sempre te entregando facilmente o objeto, sem fazer cabo- de-guerra ou sair correndo. É importante que o cão esteja sempre executando o comando para que não esqueça.

Conserte

Agora que o cão já sabe o significado do comando, se necessário, aperfeiçoe-o. Um bom aperfeiçoamento é fazer o cão buscar o objeto e entregá-lo a você mais rapidamente. Para isso, diga o comando com mais alegria, para estimulá-lo. Mande-o sentar ou deitar antes de você jogar o objeto. Assim, a recompensa ficará mais difícil, e só será dada quando sua performance for boa.

Dificulte

Mude os objetos da brincadeira. Mande-o buscar objetos que não são brinquedos dele, mas chaves ou chinelos, por exemplo. Faça a brincadeira em algum lugar mais movimentado, com mais pessoas, e, quando ele já estiver em um nível mais avançado, com outros cães.

Utilidades

Esse é um comando muito útil. Algumas utilidades dele serão discorridas aqui:

- É uma ótima brincadeira e um ótimo exercício, que você pode fazer com seu cão em qualquer lugar.
- O cão pode te ajudar, dando a você mais conforto, e auxiliando na sua desorganização. Você pode ensiná-lo a buscar, por exemplo: as chaves de sua casa, que você não sabe onde colocou, ou só por comodismo mesmo; seus chinelos, quando você chega em casa; o jornal que é entregado na sua casa; dentre muitos outros.

4.7 - Buscando objetos úteis

Os cães também são úteis aos donos. Essa é uma prova clara. Essa é só uma aplicação do comando busca, portanto, o comando e o gesto são os mesmos (busca, com a sílaba "bus" mais enfatizada, e o gesto de apontar para o objeto), mas com a adição do nome do objeto a ser buscado. Nesse comando, o cão já deve saber o "busca". Você pode ensiná-lo a buscar vários objetos, como chaves, chinelos, jornal, etc.

Identificação dos objetos

Primeiramente, tente usar objetos que sejam interessantes para o cão, como umas chaves com um chaveiro legal. Se você vai ensinar seu cão a buscar mais de um tipo de objeto, ele tem que saber diferenciá-los. Para isso, ensine o nome de cada um separadamente, mostrando o objeto a ele e dizendo seu nome. Se o cão investigá-lo, ou olhar você falando o seu nome, elogie-o. Depois que ele já estiver conhecendo mais ou menos o nome de cada um (não mais de 3 no início, para não confundi-lo), coloque os 2 ou 3 no chão e diga a ele o nome de um deles. Se ele pegar, ou apenas identificar o certo, elogie-o e dê a recompensa. Senão, volte à etapa anterior, e reforce o nome de cada objeto com ele. Repita esse exercício com seu cão até que ele assimile completamente o nome de cada objeto.

Introduza o comando

Agora que seu cão já sabe o nome de cada objeto, introduza o comando a ele. No início, coloque um dos objetos no chão, bem visível ao cão, e diga o comando "busca" adicionado ao nome do objeto, fazendo o gesto. Se ele buscar, elogie-o e dê uma recompensa.

Repetições

Repita esse processo várias vezes, cada vez com um objeto diferente (dentre os 2 ou 3), até que seu cão busque os objetos e entregue-os a você corretamente.

Conserte

Aperfeiçoe seu cão, fazendo-o o cão buscar o objeto e entregá-lo a você mais rapidamente. Com isso, a recompensa ficará mais difícil, e só será dada quando sua performance for boa.

Dificulte

Comece a esconder os objetos em lugares mais difíceis, deixando seu cão em algum lugar onde ele não o possa ver escondendo o objeto. Depois que você já tiver escondido, chame o cão e mande-o procurá-lo. Outro recurso é deixar os 2 ou 3 objetos no chão, e mandar seu cão pegar algum específico. Se você vai ensinar seu cão a buscar suas chaves, esconda-a na região onde você costuma guardá-la, para facilitar o trabalho dele. Faça o mesmo com os chinelos, ou algum objeto que seja guardado em lugares fixos. No caso do jornal, faça o treinamento com seu cão onde ele é deixado todos os dias. Se você fizer o treinamento de buscar o jornal com ele todos os dias, ele vai ficar tão acostumado a fazê-lo em um mesmo lugar em uma mesma hora, que vai aprender a buscá-lo por conta própria. Já pensou que luxo? Ter um cão-carteiro?

Comentário: Os cães, quando são subordinados a ações iguais, frequentemente, se acostumam tanto que acabam começando a fazê-la por conta própria. Aqui estão dois casos desse tipo:

- Um de uma cadela vira-lata que sempre ia à banca de revistas, que ficava perto de sua casa, com seu dono, para comprar o jornal. Ela ficou tão acostumada, que seu dono passou a abrir o portão, e ela ia lá sozinha, e o jornaleiro entregava o jornal a ela. Depois, o seu dono acertava as contas com o jornaleiro.
- O de uma Labrador, que todo dia, ao passear com ela, o dono passava na farmácia e mandava-a sentar encima da balança, para pesar. A cadela ficou tão acostumada com isso que quando eles passam em frente a essa farmácia, ela já entra lá, senta na balança e fica esperando-o.

Uma boa coisa que você pode fazer para ajudar o cão a achar os objetos mais facilmente é passar perfume ou algo de cheiro mais marcante no objeto. Para as chaves, há também alguns chaveiros que têm cheiros fortes.

Utilidades

Esse comando une o útil ao agradável. Ao mesmo tempo em que você tem conforto, com um cão-carteiro ou procurador de objetos perdidos, você se diverte e impressiona seus amigos.

Agora que você seu cão já tem facilidade em aprender as coisas, vamos partir para os comandos e ensinamentos mais complexos. Se as regras de adestramento forem aplicadas do modo certo, os comandos serão muito facilmente assimilados pelo cão, lembrando que todo aprendizado precisa de repetições. Vale a pena lembrar que o cão deve gostar do adestramento, pois tudo o que se faz gostando, se faz bem. Portanto, não faça o adestramento ficar desagradável para ele, puxando a coleira, enforcando e empurrando a traseira para que ele sente. Quando o cão executar o comando pela metade ou incompleto, não recompense. Faça-o repetir. Senão, se você recompensar mesmo quando ele fez errado, ele não saberá qual é o certo.

5 - Comando Avançados

5.1 – O Adestramento anti-veneno

É comum o envenenamento proposital de cães. Uma de suas prevenções é o adestramento anti-veneno. Com ele, o cão não aceita nenhuma comida jogada no quintal da casa. Seu ensinamento será mais fácil se o cão for acostumado a receber sua comida apenas em um lugar (sua panela em um local fixo), e só de seus donos.

A punição

Deve ser despersonalizada, pois o cão não deverá comer os alimentos jogados em casa com ou sem a presença do dono. Ela é, na verdade, uma armadilha. É feita pelo uso de um choque elétrico fraquíssimo, que causa um desconforto na boca do cão, obrigando-o a largar a comida. Ao testar o choque, colocando sua mão, mesmo que ele pareça muito fraco, ele provavelmente será eficiente com o cão, pois o cão levará o choque com sua boca, que é molhada, e conduz mais a eletricidade do que sua mão, e ainda é mais sensível.

ATENÇÃO: Se você ligar o alimento diretamente na corrente elétrica (110V), poderá até matar seu cão!

A armadilha

OBS: Só deve ser feita por quem tenha capacidade para trabalhar com eletricidade.

A armadilha deve ser preparada assim:

- Compre um fio elétrico fino do comprimento desejado, e instale uma resistência de 1 meghom, para que o choque fique bem fraco;
- Ligue uma ponta do fio no lado da tomada que dá choque, e o outro, amarre ao alimento, que pode ser uma carne crua, a mais utilizada para os envenenamentos (é melhor que outra pessoa amarre o fio ao alimento, para que o cão não relacione nada a você). Para testar a corrente, encoste um dedo no alimento e outro no chão. Faça esse teste bem feito;
- Agora você contará com a ajuda de uma pessoa estranha para o cão. Peça para que ela, passando pelo passeio, jogue a carne amarrada ao fio no quintal de sua casa, e, escondido do seu cão, observe se ele tentará pegá-la.
- Se ele se sentir incomodado e soltar a carne, ótimo! Faça mais repetições, variando o tipo de alimento e o lugar onde ele é jogado, tentando imitar o que aconteceria em uma situação real.
- Se ele não se incomodar, teste o sistema elétrico, para ver se ele está funcionando. Se sim, aumente gradativamente a potência do choque, colocando mais resistências de 1 meghom em paralelo, até o limite máximo de 4, até que o cão se incomode com ele, e desista de comer a carne. A partir do momento em que ele passou a desistir de pegar o alimento, faça mais repetições, variando o tipo de alimento e o lugar onde ele é jogado, tentando imitar o que aconteceria em uma situação real.

O efeito

Com as repetições, seu cão vai começar a perder o interesse pelos alimentos jogados no quintal. A partir do momento em que ele recusa esses alimentos, pode-se dizer que ele já está adestrado. Mesmo assim, continue praticando isso com ele, para que ele vá se aperfeiçoando, e para que ele não se esqueça.

5.2 - Treinando seu cão a andar solto na rua

Este é um comando um tanto complexo. Nele, há características boas e ruins.

As vantagens

Este é um ensinamento muito bom, tanto para o cão tanto para o dono. Pelo lado do cão, ele pode cheirar tudo o que quiser, passear livremente sem obstruído ou impedido pelo desconforto da coleira. O dono por sua vez, fica livre das puxadas com a guia, e pode andar sem ter que ficar parando a todo momento: se o cão quiser parar, que alcance seu dono depois. É um comando muito gostoso e agradável, para as duas partes.

Os problemas

Embora seja um comando útil, tem também vários problemas:

Por melhor ensinado que o cão seja, há sempre o risco de ele ir para a rua. Há cães, que ao ver outro cachorro do outro lado da rua, atravessam. Mas se for um caso de um gato? É um dos maiores “imprevistos” ver um cão sair correndo atrás de um gato pela rua. Trata-se de um dos maiores instintos de um cão: pegar gatos. Quem consegue (se é que seja possível) tirar esse instinto de um cachorro, estará transformando-o em outro animal, que não é um cão. Esse problema é mais frequente com cães de grande porte. Mesmo que eles sejam mansos, várias pessoas ficam com medo, pois não conhecem as raças, e, mesmo se conhecem, não gostam disso. Esse problema pode ficar só no susto, ou pode piorar. Algumas pessoas passam olhando com aquela cara de: "Vê se pode! Andar com um cão desse tamanho solto!", ou comentam: "Quê isso, você está andando com esse cachorro solto?". Em outras vezes, a situação pode até chegar à baixaria. Algumas pessoas fazem insultos ao dono do cão, e outras, até agridem o cachorro com pontapés. Portanto, tenha certeza que o local para passear com o cachorro solto seja seguro para todos.

Dica

Se você estiver andando com seu cão solto, e alguém chegar xingando, ou até agredindo seu cão, não reaja, pois isso só vai piorar a situação. Há certas pessoas que ficam tão nervosas, que até se você pedir desculpas para elas, elas xingam. O ideal a fazer nesses casos é pegar o cachorro e sair, pois, afinal, o dono do cão não é quem tem a razão.

- Para os cães mais bagunceiros, simpáticos e festeiros, como algumas raças ou filhotes, esse é um problema. Às vezes, esses cães se simpatizam por pessoas que não gostam nada de cães, e aí, vira aquela confusão. Em algumas vezes, o cão só chega perto da pessoa e fica fazendo festa. Mas em outras, ele acabou de brincar na lama, e dá aquele pulo num homem de terno novinho. Esse problema também existe com outros cães, de preferência pequenos, que seus donos têm medo. O caso mais complicado do problema é quando se trata das crianças. O cão vai lá, pula na criança e a derruba. Depois, chega o papai, como uma fera.
- Às vezes, quando o cão está brincando no passeio, ele sai correndo para a rua e nem percebe.
- Você, sempre que passeia com seu cão, faz tudo direitinho, e quando outra pessoa vai passear com ele, não faz nada disso, ou até xinga-o pois ele sempre para quando chega na rua. Aí, ele fica completamente confuso e ansioso. Por isso, é melhor que só você passeie com o cão. Senão, seja chato e exija que todos passeiem com ele aplicando todas as normas.
- Para ensinar ao cão o comando corretamente, você tem que ser muito exigente, ao mesmo tempo, o cão deve ter alcançado um nível de muito respeito por você. Caso contrário, pode ocorrer dele simplesmente resolver de pegar um pedaço de pau durante o passeio, e sair correndo pela a rua, sendo que sua diversão será ter você atrás dele desesperado. Esta não é uma situação pela qual você deseja passar.

É importante, antes de começar a ensinar o comando, que você tome consciência de seus problemas, para que já fique preparado. É claro que os problemas não foram discorridos aqui para que você desista, mas para que você não pense que só vai ter vantagens. Assim, você analisa os problemas e vantagens e vê se vale a pena.

Lembrando que nesse comando, você deve ser bem exigente, ser respeitado pelo seu cão, ter bom senso, e evitar ao máximo que ele vá para a rua sem seu comando.

A ação

O propósito é que seu cão só vá para a rua sob sua autorização, e nunca deve ficar enrolando na rua. Para isso, comece a passear com o cão (de preferência filhote) de coleira. Quando chegar a rua, pare, e não deixe o cão nem encostar a pata na rua. Ele não deve passar da linha do meio-fio. (Pode ser a avenida mais movimentada da cidade ou a ruazinha mais calma, isso é importante! Pois seu cão não sabe qual rua é calma e qual não é). Você pode falar alguma coisa para ele, se quiser, como "para". Quando for para atravessar, diga algum comando, como "vem", ou "vão", e atravesse. Quando chegar ao outro lado, elogie-o. (Obs: Esse comando deve ser exclusivo para atravessar a rua, senão, você está andando com seu cão, e chama- o com o mesmo comando que você usa para

que ele atravesse, e, em vez de ele ir até você, ele atravessa a rua).

Dica

Atravesse com seu cão em um passo mais acelerado, ou até correndo, para que ele veja que rua não é lugar de parar, de cheirar coisas ou de enrolar.

Repetições

Repita esse processo com seu cão várias vezes, até que quando chegar a rua, ele não continue, mas sim pare. Elogie-o se ele fizer isso. Sempre diga o comando para que ele atravesse. Procure sempre ter certeza de que você pode mesmo atravessar, pois se você chamar o cão para atravessar, e no meio do caminho ver que não dá e voltar, ou ficar parado no meio da rua, estará atrapalhando o adestramento.

Comece a dificultar

Comece a induzir seu cão a ir à rua. É claro que você não vai mandar ele ir até a rua, e depois xingar. Quando chegar a rua, pare. Se ele também parar, elogie-o. Agora, finja que você vai colocando um pé na rua. Se ele for, diga "não!", e volte-o para o lugar. Repita isso até que ele só vá quando você o chamar.

Dificulte mais ainda

Agora, num lugar mais tranquilo, você pode até soltar seu cão, mas tenha certeza de que a rua é bem tranquila. Em vez de pôr só o pé, dê um passo na rua. Se ele ficar, ótimo, elogie! Senão, diga "não" e volte-o para a posição. (Obs.: faça parecer para o cão que é um absurdo ele ir para a rua sem você chamar, e faça aquela novela quando ele for).

Aperfeiçoando e testando

Agora você já pode andar com o cão solto com mais segurança. Essa fase é a prova de fogo para ele.

Primeiro, ao pararem quando chega a rua, vá andando até o meio dela. Se ele ficar, elogie-o, senão, corrija-o e diga "não". Na parte mais avançada, atravesse a rua inteira. Dê preferência para as ruas mais calmas, ao fazer esse tipo de teste.

Depois, pegue um brinquedo e jogue para ele no passeio, e brinque um pouco com ele. Aí, finja que, "sem querer querendo", você deixou o brinquedo cair na rua. Se ele for pegar, diga "Não" e tire-o da rua imediatamente. Se ele não for, elogie-o, faça a maior festa, e jogue o brinquedo no passeio, para que ele possa pegar. Faça isso em uma rua tranquila, de preferência no acostamento, onde os carros estacionam.

Se seu cão estiver passando por esses testes, ele já tirou "Carteira de andar solto na rua". Você já pode andar com ele solto bem mais tranquilamente. Mesmo assim, o risco sempre existe, então, esteja alerta!

5.3 – O treinamento Ataque/Defesa

Um bom cão-de-guarda é aquele que pode estar sempre com o dono, e é capaz de de intimidar as pessoas com más intenções e até mesmo atacá-las se for preciso; e não é aquele que precisa ficar preso o tempo todo, senão atacaria quem aparecesse pela frente.

Por isso, é bom quebrar o mito de que de que para se obter um cão-de- guarda, é preciso espancá-lo e confiná-lo. Pelo contrário: um cão com esse tratamento desenvolve a agressividade por medo, que é o tipo mais perigoso e difícil de controlar. Um cão corajoso, destemido, bastante socializado e com um temperamento muito equilibrado será um bom cão-de-guarda. Escolha um filhote da raça certa para você, de uma linhagem pura, e faça com ele a socialização, mostrando todos os tipos de pessoas e animais.

Esse tipo de condicionamento não é uma brincadeira. É sério, e precisa ser praticado com frequência, para que o não seja esquecido. Os comandos para o ataque não devem ser usados vulgarmente pelas pessoas que vivem com o cão, pois eles precisam ser atendidos prontamente.

É bom lembrar que o treinamento para um cão-de-guarda de uma família não é o mesmo usado para os cães policiais. Na sua casa, há o convívio de pessoas, a chegada de visitas, crianças brincando. Seria bem desagradável se seus amigos não se sentissem à vontade para dar tapinhas nas suas costas, ou se as suas visitas fossem forçadas a se comportarem de tal maneira, ou ainda que coleguinhas de seu filho corressem perigo ao praticarem brincadeiras físicas, tudo isso por causa do cão-de-guarda. Antes de começar o condicionamento, esteja certo de que todas as pessoas de sua casa têm controle sobre o cão, ou pelo menos que você sempre estará presente.

Agora serão discorridos algumas dicas e comandos que vão te ajudar a fazer um guardião confiável e equilibrado. Os treinamentos podem começar a qualquer idade.

Defender a casa

Muitos cães já têm a tendência de defender a casa, mas é importante que quando o dono chegue, eles parem de latir, para se preciso, agir sob comando. Assim, o dono poderá receber visitas em casa sem problemas.

Mostrar agressividade para proteger a casa - Peça a um amigo seu, estranho ao cão, que provoque o animal por trás da grade ou muro, e saia correndo, como se estivesse aterrorizado, se o cão demonstrar qualquer sinal de agressividade. Com esse condicionamento, o cão aumentará sua autoconfiança, e será recompensado por não deixar um estranho se aproximar de sua casa.

Com as repetições, a autoconfiança do cão irá aumentar ainda mais, e o estranho poderá provocá-lo ainda mais. Se por um acaso o cão estiver ficando com medo do estranho, as provocações estarão sendo severas demais. É importante que você não esteja por perto durante o exercício.

Parar de latir quando o dono chegar - Se você for o líder da matilha, o cão provavelmente vai parar de latir assim que você chegar, mostrando calma. Porém, se ele não parar, reforce sua liderança (a matilha). Também aplique nele a punição personalizada (relacionada à sua presença), jogando água nele com um spray, e dizendo "não". Essa punição deve ser relacionada a você, posto que ele deverá latir na sua ausência.

Importante:

· Essa punição deve ser aplicada pelo dono, e nunca pelo estranho, pois como pode um ladrão punir um cão-de-guarda?

· Mantenha o controle no condicionamento, pois a agressividade do cão poderá aumentar ou diminuir. Por isso, sempre pratique o treinamento com ele.

Comando amigo

A agressividade não deve ser punida antes dela acontecer, por exemplo: logo que o cão vê um gato passando, você já começa a dar trancos na coleira e xinga o cão, antes mesmo dele latir. Assim, o cachorro vai associar o gato a algo ruim, e poderá deixar de ser agressivo. Para isso, existe um comando para cessar a agressividade: "amigo". Com isso, ele saberá que quando você der o comando, ele não deverá mostrar agressividade nenhuma, e quando não der o comando, deverá ser agressivo.

O comando deve ser usado tanto para pessoas quanto para animais. Para facilitar a associação, diga "amigo" quando uma pessoa ou animal querido pelo cão se aproximar. Ele associará o comando a alguém que gosta. Quando chegar alguma pessoa em sua casa, diga "amigo" ao cão, e se ele mostrar agressividade, dê uma bronca nele e reforce a associação do comando.

Atacar sob comando

Um cão de uma família deve estar à vontade e tranquilo entre as visitas e amigos do dono. Não é ele quem tem que avaliar se há perigo ou não, pois ele poderá fazer uma interpretação equivocada, causando danos às pessoas. Se o cachorro quiser julgar perigoso algum ato de um amigo em relação à sua família, poderá agredi -lo. Isso, embora seja natural, não deve ser tolerado,

pois pode piorar, se tornar desagradável e até perigoso. Por isso, o cão deve aprender a atacar sob comando.

Uma forma de ensinar isso ao cão é pedir para um amigo seu estranho a ele provocá-lo e sair correndo logo depois. Quando o estranho sair correndo, recompense o cão.

O comando deve ser escolhido com cautela. É bem melhor você fingir que está tentando controlar uma fera do que estar mandando um cão adestrado pegar o ladrão. Assim, escolha essa palavra com cuidado. Além disso, o comando deve ser sussurrado, e não berrado. Assim que você escolher o comando, comece a relacioná-lo com o ataque. Outra boa forma de fazer essa relação é dar o comando quando o cão começar a latir para a rua. Vá dando o comando até que ele associe ao ato de se mostrar agressivo.

Depois que o cão já estiver mostrando agressividade sob comando, comece a recompensá-lo com brincadeiras e petiscos, e não mais com o estranho sair correndo. Se o condicionamento for bem feito, você ficará impressionado em como seu cão passará a ignorar totalmente o estranho quando receber o elogio, pois toda sua agressividade será mostrada para ganhar a recompensa (petisco ou brincadeira).

Se você ainda quiser aperfeiçoar o comportamento, exija que o cão ataque, morda e segure o "ladrão" para que seja recompensado. Essa é outra forma de se fazer o treinamento: recompensar o cão pela satisfação que ele terá em dominar e vencer o oponente, embora isso não seja recomendado para cães que vivem com famílias.

O condicionamento mais seguro é deixar que o cão ameace e pule no estranho, mas não morda, posto que a ideia não é segurar o ladrão, e sim espantá-lo.

É sempre bom lembrar que em um assalto, as pessoas ficam com medo, e assustar um ladrão pode não ser o ideal.

Fingir agressividade em um passeio

Quando você passeia com seu cão de porte médio ou grande e chega um assaltante, ele com certeza não será louco de te agredir para pegar o dinheiro. O que ele pode fazer é chegar calmamente, e pedir para que você passe o dinheiro. Nesse caso, um cão super-treinado para atacar quem agredir seu dono vai ficar paradinho, assistindo ao assalto. Por isso, o treinamento que dá mais segurança em um passeio é mostrar agressividade sob comando.

Se, antes de te assaltar, um ladrão ver seu cão latindo e rosnando para outra pessoa ou mesmo para ele, ele já se intimidará. Assim, use o comando de ataque algumas vezes durante o passeio, e recompense o cão se ele atender. Quando receber o comando, ele irá procurar alguém para latir, para que seja recompensado.

Quando você suspeitar que um marginal está se aproximando, sussurre o comando de ataque para o cão, para que ele comece a latir para alguém, e deixar o ladrão intimidado.

Lembre-se de praticar sempre com o cão, para que o treinamento não se perca.

5.4 – Fazendo as necessidades no lugar certo

Esse é um problema pelo qual todos os donos de cães passam, principalmente enquanto o animal é ainda um filhote, e ainda não foi condicionado a fazer no lugar certo. A muitas pessoas gostam de esfregar o focinho do cão onde ele fez o xixi ou cocô, outras adoram bater nele com jornais ou até mesmo com a mão. Aqui, você verá que não é bem por aí. Aplicando-se todas as regras, seu ensinamento fica mais fácil. As regras funcionam tanto para filhotes quanto para adultos.

Motivos para o cão fazer cocô e xixi

Os cães fazem suas necessidades por algumas causas:

· Necessidades naturais: Os cães precisam fazer suas necessidades. Mas alguns, principalmente os filhotes, não sabem que existem lugares proibidos, e outros permitidos. Então, fazem em todos.

· Submissão: Cães que urinam na chegada do dono, ou quando o dono fala ou grita com eles, urinam por submissão. Isso ocorre com cães muito sensíveis, ou cães cujos donos batem, espancam, gritam, etc., e querem demonstrar submissão. Assim, com a chegada ou grito do dono, o cão quer tanto demonstrar submissão que acaba usando o artifício de urinar.

· Excitação: Alguns cães ficam tão excitados com a chegada ou atenção do dono que acabam até urinando. Acontece geralmente após um período de separação (quando você chega em casa).

· Dominância: É quando os cães começam a "demarcar seu território", urinando pela casa. Isso geralmente ocorre com cães mimados, ou com aqueles que se julgam o líder da matilha.

· Chamar atenção: Alguns cães encontram em urinar no lugar errado a "manha" para chamarem a atenção do dono. Pense no exemplo de uma visita em sua casa: você para de dar atenção ao cão, para ficar com as visitas. O cão fica indignado, pois quer a atenção para ele. O que ele faz? Urina no lugar errado, que aí, você irá xingá-lo, e todos irão olhar para ele. Ele conseguiu o que queria, certo?

A solução para cada causa

Cada causa explicada acima tem sua solução:

Necessidades naturais

Ensine seu cão, desde o mais cedo possível, a fazer suas necessidades no lugar certo. Esse adestramento serve tanto para filhotes quanto para adultos. Se tiver um quintal ou jardim em casa, melhor ainda, ensine-o a fazer lá mesmo. Senão, ensine-o a fazer encima de jornais. É aconselhável começar a ensiná-lo a fazer as necessidades no lugar definitivo. Use apenas um lugar para que ele defeque e urine, impeça-o a fazê-lo nos outros lugares e estimule-o a fazer no lugar certo. A melhor forma de ensinar seu cachorro não é bater nem brigar após ele ter feito a sujeira.

Como agir?

Se você surpreendê-lo no ato do crime, pegue-o rapidamente, ou faça barulho para ver se ele para, e leve-o para o lugar certo. Mas se ele já tiver concluído o serviço, finja que não viu, e não xingue-o nem bata nele. Espere ou induza-o a ir para outra parte da casa, e depois que ele estiver lá, limpe e use um neutralizador de odores. É importante o uso desse produto, pois os cães naturalmente fazem suas necessidades onde há o cheiro. É bom lembrar que você deve evitar ao máximo que ele faça-os no lugar errado, pois ele sente a recompensa de aliviar suas vontades de urinar e defecar. Assim, você nunca punirá seu cão nesse caso. Então, como ele vai aprender? Pela rotina.

A rotina

É a forma ideal de ensinar seu cão a fazer seus excrementos no lugar correto. Ela funciona com você levando seu cão ao lugar certo nos horários estratégicos, e sempre que ele fizer no lugar certo, ganhará duas recompensas: a de aliviar suas necessidades e a mais importante, que é a sua atenção. Assim, ele verá que fazendo cocô e xixi naquele lugar, ganhará sua atenção! Mas como saber a hora que ele vai sentir vontade de urinar ou defecar? Os filhotes fazem suas necessidades logo antes e logo depois (+- 6 minutos) de se alimentarem, e logo depois de acordarem. Aí ficou moleza! Mas lembre-se de alimentá-lo nos mesmos horários, todo dia. Leve-o no lugar certo, e estimule-o a fazer lá. Sempre que ele fizer as necessidades no lugar certo, elogie-o bem. A rotina te tomará um pouco de tempo, mas você pode fazer um revezamento entre as pessoas da casa, ficando mais tranquilo. Veja esse esquema de uma rotina para um filhote de 2 meses:

Horário Ação

6:00 Levar o cão ao "banheiro"; dar alimento e água a ele; levá-lo ao "banheiro" outra vez
9:00 Levá-lo ao "banheiro"
12:00 Levá-lo ao "banheiro"; dar alimento e água a ele; levá-lo ao "banheiro" outra vez
15:00 Levá-lo ao "banheiro"

18:00 Levá-lo ao "banheiro"; dar alimento e água a ele; levá-lo ao "banheiro" outra vez

21:00 Levá-lo ao "banheiro"; dar alimento e água a ele; levá-lo ao "banheiro" outra vez Antes de dormir

Lembre-se se que a comida e a água não devem ficar à disposição do cão que está cumprindo essa rotina, mas em dias muito quentes ou por indicação do veterinário, deixe a água em disposição. Quando você não puder olhar seu cão, deixe-o em um lugar onde não é muito ruim dele fazer suas necessidades, pelo menos para salvar seu carpete ou tapete. Mesmo que ele urine ou defeque num lugar muito absurdo, é melhor não xingar, pois quanto mais certo for feito o adestramento, mais rápido ele vai aprender. Faça uma prova à sua paciência!

No caso dos adultos, a rotina será mais simples, pois eles se alimentam 2 vezes por dia, e fazem suas necessidades em 3 vezes, em média. Aí, você pode arrumar a rotina do jeito que preferir.

Submissão

Primeiramente, faça uma reflexão: você tem sido violento demais com seu cão? A resposta provavelmente é sim. Assim, vá com calma, e, aos poucos, consiga a confiança de seu cão. Nunca bata nele ou xingue-o quando ele urinar por submissão, pois afinal, ele já está demonstrando submissão até não poder mais, e você ainda vai bater e xingar? Isso só piora a situação. Procure abaixar - se para fazer carinho no seu cão; não olhe diretamente para seus olhos; não caminhe na direção dele olhando para ele; evite passar a mão na parte de cima de sua cabeça. Prefira passar a mão na parte inferior da cabeça, ou no peito do cão, pois são lugares menos ameaçadores para ele. Seja mais brando em suas punições, não grite nem bata nele em nenhum caso. Assim, aos poucos, ele começará a confiar em você.

Excitação

Não xingue o cão quando ele urinar por excitação, pois você pode estar aumentando sua ansiedade. Evite excitar seu cão, e antes e após chegar em casa, dê uma ignorada nele. Isso diminui sua ansiedade e excitação. Assim, ele vai abandonando o comportamento indesejável.

Dominância

Sua solução é simples: torne- se o líder da matilha. Reeduque-o a fazer as necessidades no lugar certo.

Chamar atenção

Procure não ignorar completamente seu cão no caso de visitas. Tente fazer que a presença das visitas seja agradável ao cão. Como conseguir isso? Na presença das visitas, dê petiscos ou brinquedinhos comestíveis ao seu cão. Isso deve melhorar a situação.

Regressão no aprendizado

Vários fatores podem causar a regressão no aprendizado do seu cão, como a chegada de outros animais, a chegada ou saída de pessoas, problemas de saúde, etc. Em qualquer caso desses, identifique a causa primeiro, e depois conserte-o. Se você não conseguir identificar a causa, procure seu veterinário, para que ele veja se não é nenhum problema de saúde.

5.5- Treinando o cão a não cavar no jardim

O ato de cavar é natural e saudável para os cães. Porém, esse hábito nem sempre é agradável às pessoas e às suas casas. Assim, é preciso punir o cão, e além disso, impedir que ele obtenha sua recompensa.

Motivos para o cão cavar:
O cão pode cavar por alguns motivos:

·Para chamar a atenção do dono;
·Para se aliviar da ansiedade ou depressão devido à falta de companhia;
·Para se exercitar, pois está sentindo falta de exercícios;
·Para esconder ossos ou alimentos;
·Para preparar um lugar mais fresco para deitar;
·Para imitar seu dono, que fica plantando e cavando a terra.

Acabando com as causas

Aqui estão algumas dicas para eliminar as causas do seu cão cavar o jardim:

· Não saia de casa para ir até jardim puni-lo, nem fique tapando o buraco que ele fez na frente dele, pois assim, ele verá que recebe uma atenção, mesmo que negativa, quando cava o jardim. Aí, quando se sentir carente, vai começar a cavar. Portanto, não dê atenção a ele quando ele estiver fazendo a arte, e arrume os estragos sem que ele veja;

· Tente integrar mais seu cão às outras pessoas da casa, não deixá-lo isolado por muito tempo e leve-o para fazer exercícios. Se ele fica muito tempo sozinho, crie meios para distraí-lo, aliviando o stress da solidão;

· Arrume um lugar fresco e agradável para o cão deitar, para que ele não queira fazer seu próprio lugar, cavando seu jardim;

· É impressionante quando a pessoa cava, revolve e aduba a terra, e logo depois, vê tudo destruído. Isso acontece porque o cão vê o dono fazendo e quer fazer igual, fazendo aquela bagunça. Portanto, não deixe o cão ver você trabalhando na terra.

A punição

A punição é muito importante, e se aplicada todas as vezes que o cão for cavar o jardim, funciona rapidamente. Mas se você só conseguir aplicá-la algumas vezes, fica difícil. Nesse caso, prenda-o em um lugar onde não possa cavar enquanto você não pode aplicar a punição.

A punição deve ser despersonalizada, para que o cão não cave com você perto ou não. A ideia é causar algo desagradável a ele. Existem muitas formas de punição, como:

· Colocar balões de ar cheios dentro de buracos e tapá-los, para quando o cão for cavar, o balão estourar, dando um grande susto nele;
· Colocar fezes do cão no fundo dos buracos e tapá-los;
· Jogar algum objeto perto do cão (sem acertá-lo) enquanto ele cava, como uma lata cheia de moedas, água, ou algo que faça barulho e/ou assuste-o. O cão não pode ver que foi você quem jogou o objeto: deve pensar que ele veio do nada, e assim, perceber que toda vez que ele cava, acontece alguma coisa desagradável.

Não chorar à noite

Esse é um problema que acontece mais com os filhotes, mas pode também ocorrer com cães adultos que são "mimados", ansiosos ou traumatizados.

Motivos para o choro

Os cães choram porque algo não está como eles querem, como: estão sentindo fome ou sede; estão sofrendo por se sentirem isolados; ou por alguma dor. No caso dele chorar à noite, o motivo mais provável é o de ele estar se sentindo isolado.

Por que o cão fica ansioso?

O cão, nas primeiras vezes que fica sozinho em algum lugar, se sente abandonado, o que o assusta muito. Ele acha até que foi esquecido!

Dicas para reduzir a ansiedade

- Para tranquilizar seu cão, e mostrar a ele que você não o esqueceu, faça o seguinte: coloque-o no lugar onde passará a noite, deixe-o lá apenas por alguns minutos, e volte, ficando um pouco com ele. Repita isso algumas vezes, aumentando o tempo aos poucos. Assim, ele verá que você sempre volta para buscá-lo, ficando bem mais tranquilo.
- Procure acostumá-lo ao lugar onde ele passará a noite. Tente tornar esse lugar agradável ao cão, indo e brincando com ele lá. Para que ele não se sinta sozinho à noite, deixe objetos que o lembram seu grupo, como panos da ninhada em que ele nasceu e brinquedos. Um rádio em baixo volume ligado perto dele também ajuda a inibir a sensação de solidão.
- Quando você tiver que sair e deixar o cão sozinho, não seja muito eufórico nas despedidas.

Nas chegadas, faça o mesmo, para que a ansiedade da separação não seja ainda maior.

- Faça um exercício físico com o cão antes de colocá-lo no lugar onde ele passará a noite.

Cuidado para não recompensar o comportamento errado: Muitas pessoas dão ao cão a recompensa pelo comportamento errado, ou seja, ele começa a chorar e latir, e a pessoa vai até ele. Mesmo se ela for para xingá-lo, ela estará dando-lhe a atenção que ele queria, e tem mais: xingando o cão, a pessoa está aumentando ainda mais a ansiedade do animal, que é a causa do problema. Porém, quando você acordar e ele estiver quietinho no lugar onde passou a noite, faça muita festa, e recompense-o, pois, nesse caso, ele fez o comportamento esperado! Quem não resiste e vai confortar o cão quando ele começa a chorar, ou pior, deixa que ele vá para dentro de casa "só essa vez", tem grandes chances de ter um cão mimado, que não aceita ficar sozinho em um lugar.

A punição ideal

A punição despersonalizada pode ajudar nesse problema. Faça algo desagradável a ele quando ele estiver chorando, como algum barulho, ou jogar alguma coisa perto dele (sem acertá-lo, pois, senão, ele terá toda razão para chorar!). Nesse tipo de punição, ele não pode te ver, para que não associe a punição a você.

Resultados

Se você for paciente, em pouco tempo conseguirá acabar com o comportamento indesejável, e o cão acaba se acostumando com a ideia de dormir isolado, pois saberá que de manhã, alguém irá lá soltá-lo!

5.6 – Um problema indigesto: cães que comem fezes

Essa arte de comer fezes' é um problema bem comum entre nossos cachorros. Por incrível que pareça, isso não é tão nojento, asqueroso e absurdo como pensamos. Mesmo assim, causa uma sensação muito desagradável, deixa um terrível bafo no cão e aumenta as chances de ele contrair verminoses e doenças. Quando os filhotes estão bem novinhos, é normal que a mãe coma as fezes deles, para deixar a 'casinha' limpinha, mas o problema é se isso continuar. Aqui vamos estudar as principais causas do problema e saber o que fazer.

Causas

· Pode estar relacionado à deficiência de nutrientes causada por verminoses, pancreatite, deficiência de enzimas digestivas ou outros problemas no aparelho digestivo ou pelas dietas insuficientes. As fezes ainda têm nutrientes, e o cão pode estar buscando um complemento para sua alimentação nelas;

·Cães que comem uma vez ao dia apresentam mais o problema que os que comem 2 ou mais vezes, pois quando eles ingerem uma grande quantidade de alimento de uma vez só, não conseguem absorver todos os nutrientes, eliminando grande parte deles em um cocô 'bem nutritivo'. Depois, acabam comendo suas próprias fezes para se saciarem;

· Quando a vasilha para a alimentação não é exclusiva de um cão, mas sim de 2 ou mais, o mais dominante comerá primeiro, e só depois que ele se fartar, o submisso poderá comer. O que pode acontecer é de o dominante deixar pouca comida para o outro. Assim, o outro, não se sentindo farto, vai recorrer às fezes do dominante, que comeu mais, eliminando muitos nutrientes, para complementar sua alimentação;

· Para evitar a punição, o cão pode começar a comer as fezes que fez no lugar errado, e, para garantir, pode começar a comer até quando faz no lugar certo. Esse comportamento é muitas vezes incentivado pelos donos, pois quando eles chegam em casa e veem o cocô, xingam o cão. Porém, quando não encontram as fezes, fazem festa para o cão, sendo que ele comeu essas fezes. Aí, o cão pensa: "quando eu como as fezes, ganho agrado; quando não como, sou xingado; então, devo comer meu cocô!";

· Filhotes que vivem em lugares sujos podem começar a fazer a limpeza do lugar, comendo suas fezes;

· A ansiedade também pode ser uma causa. Cães que ficam muito tempo sozinhos ou confinados em canis têm tendência a ter a cropofagia.

O que fazer?

· Alimente o filhote de até 6 meses com 3 ou 4 refeições diárias, e o cão adulto, pelo menos 2 vezes por dia. Use rações de boa qualidade, e forneça dietas suficientes para suprir o cão. Se você tem mais de 1 cão em casa, forneça comida a eles em vasilhas separadas, e esteja certo de que todos eles estão comendo bem;

· Leve seu cão até o veterinário para um check-up, e se necessário, fazer um exame de fezes. Além disso, mantenha a vermifugação do seu amigo em dia;

· Mantenha limpo o lugar onde seu cão fica, mas não deixe que o filhote veja você fazendo a limpeza, pois ele, muito inteligentemente, pode querer imitar seu dono, comendo seu cocô;

· Leia o artigo necessidades fora do lugar para evitar que seu cãozinho queira limpar a sujeira feita no lugar errado;

· Consulte seu veterinário sobre algumas substâncias que são colocadas junto com a comida do cão, que dão um sabor desagradável no cocô. Sempre consulte o veterinário antes de usar esses produtos, que podem ser importados ou caseiros. Há também a opção de colocar sobre as fezes substâncias que dão a ela um sabor desagradável, que também deve ser feito com a supervisão de um profissional. Uma boa substância de fácil acesso é o vinagre;

· Dedique uma parte de seu dia para dar atenção e exercitar seu cãozinho.

Com essas medidas, o cão provavelmente deixará de praticar esse ato tão repulsivo para nós!

Não latir em demasia

É muito comum ver cães que latem demais, e incomodam não só os donos como os vizinhos, gerando reclamações, brigas e mal-estar que parecem não acabar. Além disso, os cães que latem muito prejudicam a si mesmos. Com todo aquele estresse, podem vir a ter desde úlceras até problemas no sistema imunológico. E quanto mais o cão late, mais ansioso fica e passa a latir mais ansiosamente, entrando em um ciclo vicioso terrível. E os vizinhos têm toda a razão de reclamar, não é verdade?

Latidos são úteis

Antes de tentarmos resolver o problema, é bom lembrarmos que os latidos são úteis quando usados nas horas certas. Você não quer que seu cão fique calado se alguém suspeito estiver rondando sua casa; se algum de seus filhos estiver em perigo; ou ainda se a casa estiver pegando fogo. Assim, devemos só controlar os latidos de nosso cão, e não eliminá-los.

Causas

Para solucionarmos bem um problema no nosso cão, é preciso primeiro saber por que ele faz isso. Identificando a causa, poderemos tentar eliminar essa causa, solucionando o problema. Se tentarmos solucionar sem saber a causa, vamos controlar um problema, mas outro surgirá. Por exemplo, se o cão estiver latindo por ansiedade, e você reprimir o latido, ele vai começar a fazer outra coisa, como cavar o jardim ou destruir seus móveis. Ao contrário, se você conseguir acabar com sua ansiedade, tudo ficará bem. Aqui vão algumas possíveis causas dos latidos excessivos:

· proteção (da propriedade, da ninhada, da família, etc.);
· isolamento;
· provocações de pessoas que estejam fora de sua propriedade;
· medo;
· desejo de chamar atenção;
· algum desconforto, como fome, sede, dores, etc.;
· alívio de estresse (o que acaba por piorá-lo);
· brincadeira.

Identificada a causa (ou as causas) do problema, tente acabar com ela (s). Por exemplo, se for estresse, passeie mais com ele, pois exercícios aliviam o estresse. Além disso, dê brinquedinhos para ele destruir, o que também reduz a tensão; se for algum problema de saúde, leve-o ao veterinário; e assim por diante.

É bom lembrar que não só de comida vive o cão. Ele é um animal social que precisa de algum tipo de convívio e afeto. Se ele ficar trancado o tempo todo, e longe da família, provavelmente terá problemas.

Tome cuidado para não premiar um comportamento que você não gosta. Muitos donos dão atenção, carinho, colo ou biscoitos toda vez que o cão late, com a intenção de acalmá-lo. Mas a mensagem que o animal recebe é: "quando eu lato, ganho coisas boas" - desse jeito, por que ele vai deixar de latir? Assim, nesse caso, o melhor a fazer é ignorá-lo sempre que ele latir pedindo alguma coisa. Se você fizer isso, ele estará fracassando, e o fracasso é uma ótima punição.

Se seu cão é um "cão de portão", evite que ele fique lá nas horas de grande movimento na calçada, pois aí ele vai ser provocado, vai latir, se estressar, assustar gente, ser xingado, etc.

Punição despersonalizada

Como explicamos em "punição", a punição despersonalizada, ou seja, aquela que não está relacionada à sua presença, é bastante eficiente, pois ela funciona tanto para quando você está perto quanto para quando não está. Então, se você já eliminou as causas e o cão ainda late, puna-o cada vez que ele latir sem razão. Um exemplo de punição despersonalizada é jogar perto do animal algum objeto que o assuste, como um molho de chaves, uma garrafa pet ou mesmo um balão d'água. Ele levará cada susto, e com as repetições, vai percebendo que não vale mais a pena infringir essa lei. É importante que ele não veja que esse objeto voador veio de você. Senão, ele só deixará de latir quando você estiver presente. É por isso que xingá-lo não funciona muito bem nesse tipo de problema. Mas se você quiser que ele lata quando você estiver longe, aí é melhor xingá-lo.

Recompensas

É muito importante recompensar o cachorro quando ele não late, pois aí ele vê que esse comportamento é desejável, e ele se sente bem por estar agradando ao dono. Se ele costuma latir quando tocam a campainha ou sempre que o carteiro chega, aplique a punição quando ele latir, e quando não latir, dê carinho, atenção, biscoito ou alguma coisa boa a ele. Para estimular o comportamento certo, peça a um amigo tocar a campainha várias vezes. Com as repetições de punição e recompensa, seu cão vai aprender muito bem o que você quer.

O caso do carteiro é complicado, pois nós sabemos que ele apenas coloca as correspondências na caixinha e vai embora. Mas o cão pode achar que ele é um mal-intencionado, que todo dia tenta invadir sua casa, mas o valente animal consegue impedir esse crime. Então o latido do cão é recompensado todo dia, pois o carteiro sempre se afasta. É claro que você não vai pedir para o carteiro não se afastar, para não recompensar o cão, mas esse exemplo é só para ilustrar melhor.

Coleiras anti-latidos

Se você quiser uma punição ainda melhor para os latidos existe essa coleira, que possui sensores que detectam os latidos do cão. Quando isso ocorre, ela pode liberar uma pequena corrente elétrica (choque), um jato de água ou citronela ou ainda uma vibração, causando desconforto ao animal. Outra ferramenta bastante interessante se chama "Dazer". Ele emite um som numa frequência que nós não escutamos, mas que o cão escuta e se incomoda. A cada latida, você aciona o aparelho, e o cão vai associando que sempre que late ele sente aquele incômodo.

Alguns donos não suportam mais os latidos e acabam levando o cão para tirar as cordas vocais. Aí, o cão pode latir, mas não vai sair som. Mas essa não é a melhor alternativa, pois o cão é mutilado, e fica muito estressado, sem voz. Só mencionamos isso como curiosidade.

5.7 – Treinando seu cão a não brincar mordendo

A brincadeira entre filhotes é, na maior parte de seu tempo, uma troca de mordidas, e um agarrando o outro. Mas o cão, aos poucos, deve ir se acostumando a não morder as pessoas como forma de brincar. O controle desse problema gera um melhor convívio do cão com o homem, além de diminuir a chance de o animal usar sua boca contra o dono no futuro.

Uma forma de chamar atenção

Morder as pessoas em brincadeiras é uma boa forma de chamar atenção de alguns donos. E os filhotes que conseguem atenção dessa forma têm grandes chances de continuar com o comportamento, mesmo já depois de adultos. Assim, cuidado para não dar a recompensa errada para seu cão!

O que fazer

Desde o começo, ensine seu filhotinho que ele não pode morder as pessoas e você. Logo que ele começar a morder, diga severamente "Não!". Logo após isso, dê um brinquedo para ele. Se ele começar a morder o brinquedo, elogie-o, e brinque com ele. Senão, simplesmente abandone o cão, parando de dar atenção a ele. Assim, rapidamente ele perceberá que quando ele morde sua mão, a brincadeira acaba.

Os rebeldes

Há um fato curioso: quando impedimos alguns filhotes de nos morder, eles ficam mais agressivos, e começam a morder com mais raiva e força. Quando algum desses cães mais rebeldes começar a te morder, diga "Não!" E abandone-o na mesma hora, indo para outro lugar. Depois de algum tempo, volte e dê uma nova chance a ele.

5.8 – Como fazer seu cão não pular nas pessoas

Esse é um problema muito comum, principalmente dentre os filhotes e os cães mais brincalhões. Sua solução é muito fácil, se for feito da maneira certa.

Forma de ganhar atenção

Para o cão, pular nas pessoas é uma ótima forma de chamar a atenção. Desde filhote, quando ele pula, as pessoas brincam com ele e dão atenção, ou seja, elas mesmas ensinam uma coisa errada. E mesmo que você dê uma bronca em seu cão, você estará dando-lhe atenção. Assim, a melhor punição não é xingar.

A punição correta

A punição ideal para o problema é ignorar, pois assim, o cão não conseguirá a atenção que queria, mas pelo contrário: terá fracasso, que é uma ótima punição. Além de ignorá-lo, um bom truque é levantar seu joelho na direção do seu cão quando ele pular, que ele não conseguirá o que queria.

A recompensa

Além da punição, você deve dar ao cão sua recompensa. Ela é a seguinte: induza-o a pular em você, começando a correr ou pular, a bater no peito, mas não o mande pular. Quando ele pular, você o punirá como foi discorrido acima. Faça isso até que ele se recuse a pular em você. Quando ele recusar, dê muita atenção a ele, brinque, faça carinho.

Não recompense o comportamento indesejável

A recompensa não deve acontecer logo quando seu cão desce, senão, ele aprenderá que, se quiser atenção, ele deve pular em você e descer, que conseguirá. E não é isso que você quer ensinar. Então, recompense-o só quando ele não pular, ou depois que já estiver há um certo tempo no chão.

Repetições

Para que o comportamento desejado (o de não pular) seja assimilado pelo cão, faça repetições. Assim, ele vai aprendendo que pular não é bom. Com essas repetições, em uma semana seu cão já para de pular em você e nas outras pessoas.

Ajuda de todos

Para que o cão realmente pare de pular, você precisa contar com a ajuda de todos. Peça para todos aplicarem o procedimento no cão quando ele pular. Senão, ele ficará confuso, com uns deixando e outros não. Quando alguém quiser que o cão pule, que use um comando como "pula" ou "upa", para que o cão não fique confundido.

5.9 – Como fazer seu cão não roer as coisas

O problema de roer tudo o que aparecer na frente é muito comum com filhotes, embora também aconteça com cães adultos.

Causas

· Ansiedade, que pode acontecer por falta de passeio ou de companhia;

· Problemas fisiológicos e psicológicos, como verminoses, falta de nutrientes e desequilíbrio químico-cerebral;

· Coceira causada na gengiva dos filhotes pela troca de dentes. Roendo, a coceira é aliviada na hora, sendo uma grande recompensa para o filhote. Além disso, eles podem experimentar novos gostos e sensações ao roer diferentes objetos. Como a troca dos dentes acontece nos primeiros meses do cão, nesse período o problema tende a ser pior. O fato dos filhotes roerem coisas é normal e bom, mas o problema é quando eles roem o que não devem, e quando isso se torna um vício.

O que fazer?

Antes de iniciar qualquer adestramento, tenha certeza de que seu cãozinho está saudável, levando-o ao seu veterinário. Para solucionar o problema da ansiedade, procure passear mais com o cão, e tente não deixá-lo muito tempo sozinho.

No caso mais comum, que é o de roer as coisas para aliviar a coceira da gengiva, o ideal é punir o filhotinho quando ele roer o que não deve, e recompensá-lo quando ele roer seus brinquedos. Pelo fato da recompensa que ele recebe ao roer algo ser tão imediata e agradável, roer as coisas passa a valer a pena para o cachorro, podendo se tornar um vício. Assim, não deixe que ele roa sua mesa, seu sapato, sua cama, e forneça a ele seus brinquedinhos, que podem ser bolinhas, ossinhos de couro cru ou de nylon e muitas outras opções. Esses brinquedos, além de resolver o problema, ajudam a higienizar a boca de seu cãozinho.

Procure sempre estar fornecendo novos brinquedos ao cão, para que ele esteja sempre interessado. Outra dica é colocar os brinquedos no congelador antes de dá-los ao cão, pois com eles estando gelados, a gengiva será anestesiada, dando um maior alívio. Para mostrar ao cão que o brinquedo é dele, estimule-o a pegá-lo, e fique balançando-o na frente dele. Não dê brinquedos parecidos com seus objetos, como um chinelo velho, pois assim, o cão poderá pensar que todo chinelo é brinquedo. Quando o cão roer seu brinquedo, já estará sendo recompensado pelo alívio na gengiva, mas nunca é demais falar um "muito bem!". Servir água gelada para o cão, ao invés de água na temperatura ambiente, ajuda a aliviar a coceira, mas não resolve o problema, pois a "anestesia" dura pouco tempo.

A punição

Primeiramente, deixe claro para seu cão que roer coisas é bom, mas essas coisas devem ser as dele, e não as outras. Além de dar brinquedos ao cão, é preciso puni-lo quando ele rói o que não é dele. Falar um Não! Com firmeza e bater um jornal ou garrafa de plástico no chão, só para fazer barulho, é uma boa opção. Outra ideia é dar uma molhada com um spray de água no cão, quando ele começar a bagunça. Você pode usar também algo que faça barulho; o importante é causar uma sensação desagradável ao bichinho. Sempre que você estiver com a punição preparada, induza (não é para mandar, é para induzir) o cão a roer algo que não pode, e assim que ele roer, aplique a punição. Se ele se recusar a roer, elogie-o! Com essas punições, o cão deixará de roer o que não deve quando você estiver por perto. Mas e quando você não estiver presente? Nesse caso, a punição não deve estar relacionada à sua presença, ou seja, deve ser despersonalizada. Uma boa opção é jogar algo que faça barulho do lado do cão quando ele estiver roendo uma coisa proibida, para assustá-lo. Você pode jogar um molho de chaves, uma caixa cheia de moedas, ou qualquer outra coisa que possa assustá-lo sem machucá-lo. Outra opção que funciona bem é passar uma substância amarga não-tóxica no lugar onde o cão costuma roer, ou onde ele possa pensar em roer. Assim, com você perto ou não, o cãozinho deixará de roer os objetos que não são dele.

Quando o cão rói algo, é imediatamente recompensado com o alívio da coceira na sua gengiva. Por isso, é importante supervisionar cautelosamente os filhotes. Se você não tiver muito tempo para isso, deixe o animal em um lugar onde não possa roer as coisas enquanto você não estará por perto. Vá alternando punição e a recompensa até que ele aprenda a respeitar os objetos da casa, passando a roer apenas os objetos que são dele. Esses brinquedinhos também ajudam a prevenir o acúmulo de tártaro e a tranquilizar seu mascote!

5.10– Como fazer seu cão não ter ciúmes

Cães, assim como muitos outros animais, protegem objetos e seres vivos de outros animais ou pessoas, o que é normal. O problema é quando isso se torna exagerado. Aí, situações desagradáveis e até mesmo perigosas podem acontecer. Se o cão te protege quando você está sendo ameaçado, é bom; mas se ele quiser morder sua namorada porque ela te deu um abraço, já é ruim.

O ciúme ocorre quando o cão associa algo negativo a um outro animal ou pessoa. Suponha que você esteja com um de seus cães, e de repente, o outro cão aparece. Você se esquece daquele que estava com você e passa a dar atenção ao que chegou. O que o primeiro pensará? "Quando o outro chega, eu não recebo mais passa a ser ignorado com a chegada de visitas em sua casa. Ele não vai gostar. Aí, ou implica com aquelas pessoas ou então arruma um jeito de resgatar sua atenção, como por exemplo, fazer xixi em seu tapete.

A primeira medida para solucionar o problema é que o dono seja o "líder da matilha" (clique aí para saber mais). Depois, devemos entender o que acontece com o cão, ou seja, nos colocarmos no lugar dele. Uma visita chega em sua casa e o cachorrinho perde atenção. Se você prendê-lo por estar incomodando, terá mais associações negativas para fazer com a visita - além de ser ignorado, é também preso. Se, no entanto, você começar a dar petiscos, brincar, enfim, fazer algo positivo para ele, ele começará a gostar daqueles momentos em que tal pessoa chega em sua casa - e o problema desaparece, pois ele irá associar a presença dessa pessoa com coisas boas, ao invés de algo negativo. E quanto mais interação essa pessoa tiver com o cão, melhor.

A punição nunca deve vir do "invasor", pois isso vai piorar ainda mais o problema. É a pessoa que está sendo "defendida" que deve punir o cão. A punição, no entanto, nem sempre é a solução. O segredo está em reduzir ou acabar com os motivos do ciúme, cortando-o pela raiz. Voltando ao exemplo inicial: Você está com um de seus cães e o outro se aproxima. Ao invés de se esquecer de um deles, faça que a presença de um seja agradável ao outro, dando atenção, petiscos ou brinquedos para ambos. Alguns donos só dão petiscos a um dos cães quando o outro está longe, no intuito de evitar tensões e ciúmes. Isso não é bom, pois com o tempo, eles notariam que só recebem os petiscos quando o outro não está perto, logo a presença do outro é ruim.

Os cães têm uma certa hierarquia entre eles (todos devem estar abaixo de você). Essa hierarquia deve ser seguida. Se um deles é mais dominante e o outro mais submisso, sempre dê atenção ao dominante primeiro, depois ao outro. Se você ficar com dó daquele que é tão fraquinho e dar atenção a ele primeiro, o "chefe" não gostará e ficará com ciúmes, o que pode gerar disputas.

Outro problema é o de mulheres que deixam o cão dormir em sua cama só quando o marido está fora. Quando o marido volta, o conforto da cama é recusado ao cão, que associará a presença do marido com noites mal dormidas em um chão bem duro. Existem muitos outros casos em que o dono, sem perceber, estimula o cão a ter ciúmes.

Entendendo o pensamento de seu melhor amigo e cortando os motivos do ciúme, o problema tende a ir acabando até que você, ele e a outra pessoa ou cão estabeleçam um convívio saudável.